

CRITÉRIOS PARA ENCAMINHAMENTO: GESTAÇÃO DE ALTO RISCO

ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO GESTACIONAL

Até 4 pontos: RISCO HABITUAL (BAIXO) - (APS)
 5 a 9 pontos: RISCO INTERMEDIÁRIO (APS ou Atenção Especializada)
 10 ou + pontos: ALTO RISCO (APS + Atenção Especializada)

CONDIÇÕES INDIVIDUAIS, SOCIOECONÔMICAS E FAMILIARES	INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS/OBSTÉTRICAS NA GESTAÇÃO ATUAL	CONDIÇÕES CLÍNICAS PRÉVIAS À GESTAÇÃO
Idade menor que 15 anos..... 2	Doença hipertensiva da gestação/Pré-eclâmpsia 10	Hipertensão arterial descompensada (encaminhar também a Cardiologia)..... 10
Idade maior que 40 anos..... 2	Diabetes gestacional com necessidade insulinoterapia..... 10	DM 1 ou DM 2 descompensado (encaminhar também à Endocrinologia)..... 10
Mulher de raça Negra (preta ou parda)..... 2	Infecção urinária de repetição (3 ou mais) ou pielonefrite..... 10	Tireoidopatias (hipotireoidismo ou hipertireoidismo)..... 10
Baixa escolaridade (<5 anos de estudo)..... 2	Cálculo renal com obstrução..... 10	Doença Psiquiátrica Grave (como psicoses e depressão grave)..... 10
Tabagista ativa..... 2	Restrição de crescimento fetal..... 10	Doenças Hematológicas (doença falciforme, PTI e PTT, talassemias, coagulopatias); antecedentes de tromboembolismo, AVC, IAM, TEP E TVP; tratamento com anticoagulantes..... 10
Indícios de sofrer de violência..... 2	Feto acima do percentil 90% ou suspeita de macrossomia..... 10	Cardiopatias com repercussão hemodinâmica..... 10
Gestantes imigrantes, em situação de rua ou em comunidades indígenas ou quilombola..... 2	Polidrâmnio/Oligodrâmnio..... 10	Pneumopatia Graves (DPOC, asma, doenças intersticiais pulmonares, hipertensão pulmonar)..... 10
Baixo Peso no início da gestação (IMC<18 kg/m ²)..... 2	Suspeita de incompetência istmo cervical (colo curto em USG a partir de 18 semanas)..... 10	Doenças autoimunes (Colagenoses, Graves, Hashimoto, LES, SAF)..... 10
Sobre peso (IMC: 25-29,9 kg/m ²)..... 1	Placenta prévia com diagnóstico a partir de 14 semanas 10	Uso de medicamentos teratogênicos (barbitúricos, carbamazepina, lamotrigina, fenitoína, primidona, fenobarbital, carbonato de lítio, ácido valproico)..... 10
Obesidade (IMC > 30-39,9 kg/m ²)..... 4	Hepatopatias (exemplo: cirrose, hepatites agudas e crônicas, colesterol e esteatose gravídica)..... 10	Doença renal crônica (TFG<60 ou terapia de substituição renal)..... 10
Obesidade grau 3..... 10	Anemia grave (Hb<8g/dL) OU refratária ao tratamento (após 30-60 dias com sulfato ferroso por via oral)..... 10	Hemopatias e anemia grave (Hb <8g/dL) OU refratária ao tratamento (por 30-60 dias)..... 10
HISTÓRIA REPRODUTIVA ANTERIOR		
Abortamento espontâneo de repetição (2 ou mais perdas precoces consecutivas)..... 2	Isoimunização Rh (Rh negativo e Coombs indireto positivo)..... 10	Hepatopatias crônicas (hepatites virais, cirrose)..... 10
Acretismo placentário..... 2	Câncer materno com diagnóstico durante gestação..... 10	Transplantes..... 10
Restrição de crescimento fetal na gestação anterior..... 2	Alta suspeita clínica de câncer de mama ou MMG com BI-RADS 3 ou mais..... 10	Cirurgia bariátrica há menos de 6 meses..... 10
Isoimunização Rh (Rh negativo e Coombs indireto positivo)..... 5	Lesão de alto grau em colo uterino - NIC 2 ou 3 (encaminhar também a colposcopia para definir o tratamento)..... 10	Epilepsia..... 10
Parto pré-termo após 34 semanas de gestação... 2	Suspeita de malformação fetal ou arritmia Fetal. 10	Anormalidades do trato genitourinário (malformações mullerianas, miomas sintomáticos, massas anexiais complexas após 18 semanas, histórico de ruptura uterina)..... 10
Parto pré-termo até 34 semanas de gestação... 10	Gemelaridade..... 10	Histórico de conização ou traquelectomia..... 10
História prévia de doença hipertensiva da gestação com desfecho obstétrico ou perinatal ruim (interrupção prematura da gestação, morte fetal intrauterina, síndrome HELLP, eclâmpsia, internação da mãe em UTI)..... 10	Doenças infecciosas agudas com potencial de transmissão fetal (sífilis terciária, sífilis com falha terapêutica ou em caso de reinfecção, AIDS, HIV, HTLV, tuberculose, toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus, hanseníase, Dengue, Zika, Chikungunya)..... 10	Infecção por HIV com má adesão ao tratamento e/ou CV detectável e/ou cd4<250 e/ou coinfecção..... 10
Óbito fetal de causa não identificada..... 10	Condiloma acuminado..... 10	
Incompetência istmo cervical..... 10	Dependência e/ou uso abusivo de drogas lícitas e ilícitas..... 10	
Psicose puerperal anterior..... 10	Hiperêmese gravídica refratária ao tratamento (perda de >5% peso corporal)..... 10	
Descolamento prematuro de placenta..... 10		
Histórico de cardiomiopatia periparto..... 10		

Fonte: Governo do Estado de Santa Catarina – “INSTRUMENTO DE ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO GESTACIONAL”, 3^a Edição - 06/2025.